

A PALHAÇARIA COMO ALIADA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS SÉRIES INICIAIS: UMA PARCERIA EXITOSA

Mayara de Oliveira Walter (apresentadora)¹
Fernanda Bertollo²
MirelleKerkhoff³
Samuel SpiegelbergZuge⁴
Crhis Netto de Brum⁵

Eixo: Educação e formação em saúde

Resumo: Relatar uma atividade de educação em saúde para crianças das séries iniciais em uma escola do Município de Chapecó. Constitui-se como um relato de experiência de uma atividade realizada por estudantes do curso de Enfermagem e Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó/SC, do Programa: Enferma-Ria: a palhaçaria como ferramenta na promoção da saúde materno-infantil o qual encontra-se vinculado a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó/SC e à Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) Campus São Miguel do Oeste, em parceria com uma clínica de vacinas. A atividade foi

¹ Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, voluntária de extensão do Programa Enferma-Ria: a palhaçaria como ferramenta na promoção da saúde materno-infantil, contato: mayarawalter14@gmail.com

² Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus São Miguel do Oeste, voluntária de extensão do Programa Enferma-Ria: a palhaçaria como ferramenta na promoção da saúde materno-infantil, contato: nandabertollo@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus São Miguel do Oeste, voluntária de extensão do Programa Enferma-Ria: a palhaçaria como ferramenta na promoção da saúde materno-infantil, contato: mirelle_kerkhoff@hotmail.com

⁴ Doutorando em Enfermagem, Professor dos cursos de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC/SC) e da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC, São Miguel do Oeste), contato: samuel.zuge@unoesc.edu.br

⁵ Doutora em Enfermagem, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: crhis.brum@uffs.edu.br

realizada no mês de setembro do corrente ano, no turno vespertino no espaço da escola, onde um grupo de sete palhaços apresentou para turmas de séries iniciais, um pequeno teatro que visava promover o cuidado com a higienização dos alimentos, das mãos, bem como sobre a relevância da vacinação. A história encenada mostrava Hortência, uma menina que desabafava para sua amiga Maricota sobre seu medo de tomar vacina e acabava revelando também que não higienizava as mãos antes das refeições, sua amiga estupefata com a revelação, na tentativa de lhe convencer a cuidar mais de sua saúde, lhe revelava que Zeca e Xicória também amigos seus não lavavam os alimentos antes de comer, não se preocupavam com a vacinação, e não higienizavam as mãos quando necessário, até que Ecoli, um micróbio do mal tomou conta deles os impedindo de se manter em pé para brincar e se divertir, já Paçoca, outra amiga de Maricota tomava todos estes cuidados, impedindo que Ecoli se aproximasse dela, Paçoca contava com a ajuda de duas grandes amigas, a vacina e a carteirinha de vacinação, que poderiam ajudar Zeca e Xicória a melhorarem. Com todos os cuidados de higiene das mãos e com a vacina e a carteirinha os amigos de Maricota combateram o micróbio. Ao ouvir o relato, Hortência se convenceu que deveria aderir a estes cuidados e o micróbio Ecoli perdeu todas as suas forças até cair no chão. Ao final do teatro, uma paródia foi cantada em conjunto com as crianças para reforçar as palavras chaves referente ao conhecimento compartilhado. Ante a interatividade do público, foi possível compreender que a figura do palhaço como, um auxiliador na promoção de saúde, apresenta boa aceitação pelas crianças juntamente com a ideia que o personagem está a compartilhar. Partindo do pressuposto de que saúde é um complexo definido pela organização mundial de saúde como o completo bem estar biopsicossocial de um indivíduo, as escolas de formação de profissionais de saúde juntamente com os serviços de saúde passaram a dirigir seus recursos para ações de prevenção, visando que as pessoas tenham conhecimento de possibilidades de hábitos de vida que podem operar de forma a melhorar a saúde, especialmente de crianças. Assim, a palhaçaria pode ser considerada como uma ferramenta que pode proporcionar bons frutos em atividades de educação em saúde, podendo facilitar o trabalho dos profissionais de



ANAIS

saúde além de fornecer possibilidades de melhoria na promoção de saúde e condições de vida da população.

Palavras chave: Educação em Saúde; Saúde da Criança; Ludoterapia.